

Mestrado Próprio

Atualização em Reumatologia Pediátrica

Reconhecido por:





Mestrado Próprio

Atualização em Reumatologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-actualizacao-reumatologia-pediatica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 30

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificação

pág. 46

01

Apresentação

A reumatologia pediátrica é uma especialidade em que os cuidados de 360° são uma necessidade *Sine Qua Non*. Devido às características do doente, o cuidado da família torna-se outra variável a ser incorporada na abordagem da doença, uma peculiaridade cuja gestão será discutida neste programa. Com uma abordagem inovadora, centrada nos problemas e não diretamente nas doenças, este programa mostrará como abordar e realizar o tratamento abrangente e multidisciplinar que a DR em crianças e adolescentes requer. Uma capacitação específica e intensiva que lhes proporcionará os mais avançados instrumentos de diagnóstico e intervenção na cena científica atual.



“

Este Mestrado Próprio em Reumatologia Pediátrica dar-lhe-á as chaves para novas abordagens, de uma perspetiva inovadora e global”

A infância não está a salvo das doenças reumatológicas (DR). Embora seja difícil saber a sua prevalência exata, dada a falta de estudos específicos e abrangentes, são doenças potencialmente graves que têm um impacto significativo na qualidade de vida da criança afetada. A prestação de cuidados abrangentes aos pacientes e suas famílias como parte fundamental do processo é uma condição essencial na abordagem a este grupo de doenças.

Este mestrado oferece uma abordagem diferente aos cuidados globais de que as crianças afetadas por DR necessitam. Uma abordagem integral que cobre todos os aspetos destes cuidados: desde os cuidados pré e pós-diagnósticos às famílias, critérios farmacológicos e cuidados psicológicos e emocionais para a pessoa afetada e o seu ambiente. Uma abordagem holística que adquirirá no decurso da formação online mais específica e abrangente no mercado do ensino.

Durante este programa, terão a oportunidade de adquirir os conhecimentos básicos necessários para lidar com as situações que surgem em torno de uma criança ou adolescente com suspeita de DReME. Desde o momento do diagnóstico, com o desenvolvimento das diretrizes que o especialista deve seguir, até à informação sobre procedimentos ou atitudes a banir nesta prática médica.

Além disso, este programa oferece aos profissionais uma visão diferente do que significa DR graças à participação de pacientes especialistas; uma oportunidade sem paralelo de completar os conhecimentos médicos com a visão do outro lado. Esta abordagem do programa tenta responder à necessidade de médicos de clínica geral, traumatologistas, pediatras, reumatologistas, assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos e muitos outros profissionais serem capazes de lidar com situações com grande impacto na vida das crianças e jovens e das suas famílias.

Este **Mestrado Próprio em Atualização em Reumatologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos fácil de assimilar e compreender
- ♦ Desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ Ensino apoiado por teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras profissões
- ♦ Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao perito, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade dos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com uma ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



Todos os aspetos da prática da Reumatologia Pediátrica, com uma visão global do atendimento do paciente afetado, no mais completo Mestrado do mercado de ensino online"

“

Os professores deste Mestrado Próprio foram selecionados com base em dois critérios fundamentais: a sua experiência e conhecimentos de DR em pediatria e as suas capacidades de ensino comprovadas”

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se treinar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

O nosso conceito inovador da teleprática dar-lhe-á a oportunidade de aprender por meio de uma experiência imersiva, que lhe proporcionará uma integração mais rápida e uma visão muito mais realista do conteúdo: Learning from an Expert.



02

Objetivos

O objetivo da TECH é formar profissionais altamente competentes, que possuam os conhecimentos e técnicas mais atualizadas na área médica, centrados na especialidade abrangida por este programa. Um objetivo que o aluno pode alcançar, graças a este curso de alta intensidade e precisão e a melhor metodologia docente.





“

O nosso objetivo é o seu: proporcionar-lhe a formação mais intensiva em Atualização em Reumatologia Pediátrica da atualidade"



Objetivos gerais

- ♦ Distinguir entre diferentes tipos de problemas musculoesqueléticos nas crianças, abordá-los e encaminhá-los, se necessário.
- ♦ Tratá-los de diferentes pontos de vista, quer médicos, psicológicos ou físicos, ou pelo menos para interpretar a adequação dos tratamentos aplicados
- ♦ Argumentar se um tratamento foi suficientemente eficaz
- ♦ Saber que atitudes, tratamentos e estratégias são inadequados e devem ser evitados
- ♦ Prevenir doenças e complicações
- ♦ Reconhecer necessidades básicas e encaminhar para recursos especializados
- ♦ Identificar fatores sociais e ambientais, e refletir sobre o impacto que estes têm na qualidade de vida dos pacientes e das suas famílias.



Objetivos específicos

Módulo 1. Atitude em relação a uma criança com suspeita de DReME

- ♦ Adquirir os conhecimentos básicos para o diagnóstico de DReME
- ♦ Discernir as atitudes e ações iniciais a serem iniciadas no diagnóstico de DReME
- ♦ Aprender a descartar doenças específicas
- ♦ Aprender a utilidade dos diferentes testes
- ♦ Saber quais os procedimentos ou atitudes a banir e porquê

Módulo 2. Dor musculoesquelética em crianças e adolescentes

- ♦ Reconhecer a dor na criança ou adolescente com DReME como o problema mais comum
- ♦ Identificar as manifestações de dor no paciente.
- ♦ Reconhecer as consequências da dor do paciente no ambiente familiar.
- ♦ Distinguir as causas de dor mais frequentes e as mais raras nas diferentes regiões do corpo do sistema musculoesquelético
- ♦ Identificar o manuseamento inicial inadequado

Módulo 3. Alterações musculoesqueléticas

- ♦ Diagnosticar a artrite na infância
- ♦ Determinar a artrite perante exclusão de outras patologias
- ♦ Aplicar o diagnóstico diferencial na suspeita de artrite nas suas diferentes formas de aparição
- ♦ Esboçar o tratamento etiológico

Módulo 4. Inflamação sistémica

- ♦ Rever a associação da febre com outras manifestações sistémicas de inflamação dos olhos, da pele e do aparelho digestivo
- ♦ Reconhecer o significado reumatológico da inflamação e da febre
- ♦ Identificar os mitos e atitudes apropriadas e inapropriadas

Módulo 5. Outros sintomas musculoesqueléticos

- ♦ Reconhecer outros sintomas musculoesqueléticos
- ♦ Ter um conhecimento básico dos sinais e sintomas musculoesqueléticos normais e patológicos

Módulo 6. Tratamento farmacológico em reumatologia pediátrica

- ♦ Rever os tratamentos farmacológicos
- ♦ Observar os tratamentos comuns a diferentes condições
- ♦ Rever aspetos práticos da medicação
- ♦ Definindo os efeitos adversos da medicação
- ♦ Prosseguir a evolução de um tratamento farmacológico, em crianças e adolescentes

Módulo 7. Tratamento não-farmacológico e apoio psicossocial

- ♦ Realizar a abordagem psicológica das DReME aos pacientes e suas famílias
- ♦ Conhecer a indicação de exercício físico como uma técnica de reabilitação
- ♦ Reconhecer a oportunidade da cirurgia ortopédica
- ♦ Descrever as orientações nutricionais adequadas
- ♦ Distinguir os diferentes apoios sociais existentes

Módulo 8. Atividades preventivas

- ♦ Rever os calendários de vacinação
- ♦ Escolher as abordagens preventivas específicas em função da doença e do tratamento
- ♦ Reconhecer a osteoporose em crianças e a necessidade de a ter em conta

Módulo 9. Transição para a idade adulta com o DReME de início juvenil

- ♦ Descrever as fases e processos de transição da gestão de adultos com DReME para a gestão de pacientes pediátricos

Módulo 10. "Wiki" doenças (Recursos para os quais todos os módulos são dirigidos)

- ♦ Conhecer os recursos existentes na Internet para ajudar os profissionais
- ♦ Identificar as principais ferramentas tecnológicas para identificar novas doenças



Os fundamentos dos cuidados holísticos em condições reumatológicas em doentes pediátricos e juvenis, numa abordagem prática que lhe permitirá a sua aplicação imediata”

03

Competências

A medicina é uma área em constante progressão e desenvolvimento. Esta característica exige que seus profissionais sejam pessoas com uma verdadeira paixão pelo seu trabalho: reciclagem e atualização constantes são requisitos essenciais para permanecer na vanguarda, com a qualidade que a prática médica exige. Este Mestrado Próprio permitirá que adquira as competências necessárias nesta área. Uma abordagem, num Mestrado Próprio de alto nível, que faz a diferença.



“

Este Mestrado Próprio altamente eficaz permitir-lhe-á adquirir as competências necessárias para criar um protocolo para o cuidado de pacientes pediátricos com DReME que proporciona tanto ao médico como ao paciente a segurança de uma abordagem totalmente eficaz e global”



Competências gerais

- ♦ Ter a capacidade de estabelecer uma relação das causas mais frequentes da dor de ME nas crianças
- ♦ Identificar perfis de doenças
- ♦ Possuir a capacidade de estabelecer um diagnóstico suspeito
- ♦ Estabelecer estratégias de gestão
- ♦ Estabelecer a adequação da abordagem à criança ou adolescente com a EReME
- ♦ Distinguir entre diferentes tipos de problemas musculoesqueléticos nas crianças, abordá-los e encaminhá-los, se necessário.
- ♦ Identificar a melhor gestão aplicável de diferentes pontos de vista, médico, psicológico ou físico
- ♦ Argumentar se um tratamento foi suficientemente eficaz
- ♦ Saber que atitudes, tratamentos e estratégias são inadequados e devem ser evitados
- ♦ Prevenir doenças e complicações
- ♦ Reconhecer necessidades básicas e encaminhar para recursos especializados
- ♦ Identificar fatores sociais e ambientais e refletir sobre o impacto que estes têm na qualidade de vida dos pacientes e das suas famílias.



Competências específicas

- ♦ Discernir a atitude correta em relação a uma criança com suspeita de DReME
- ♦ Expor os conhecimentos básicos sobre as DReME
- ♦ Reproduzir uma boa atitude de diagnóstico
- ♦ Saber explorar uma criança para descartar a DReME
- ♦ Saber explorar um adolescente para descartar a DReME
- ♦ Fundamentar a utilidade dos testes para excluir a DReME
- ♦ Dor ME em crianças e adolescentes
- ♦ Aplicar conhecimentos básicos de identificação da dor em crianças e adolescentes
- ♦ Organizar uma boa atitude de diagnóstico da dor
- ♦ Fundamentar a gestão da dor
- ♦ Conhecer as causas de dor mais frequentes em cada zona do corpo
- ♦ Determinar a utilidade dos testes para descartar causas raras de dor
- ♦ Inflamação articular
- ♦ Reunir conhecimentos básicos sobre artrite
- ♦ Adotar a abordagem de diagnóstico correta da artrite em crianças e adolescentes
- ♦ Fundamentar a gestão da artrite em crianças e adolescentes
- ♦ Reconhecer as causas mais comuns da artrite
- ♦ Possuir conhecimentos básicos de doenças inflamatórias sistêmicas
- ♦ Adotar a abordagem de diagnóstico correta perante manifestações sistêmicas em crianças com DReME

- ♦ Fundamentar a gestão das manifestações sistêmicas em crianças e adolescentes com EReME
- ♦ Conhecer as causas mais frequentes de envolvimento cutâneo, ocular e digestivo em crianças e adolescentes com artrite
- ♦ Fundamentar a utilidade dos testes para descartar causas raras de artrite
- ♦ Adotar a abordagem de diagnóstico correta ao laxismo
- ♦ Adotar uma abordagem de diagnóstico correta das deformidades.
- ♦ Adotar uma abordagem de diagnóstico correta nos distúrbios de marcha
- ♦ Racionalizar a utilidade dos testes para excluir EReME relacionados com laxismo, deformidades e distúrbios de marcha
- ♦ Dominar o tratamento farmacológico em reumatologia pediátrica
- ♦ Ter conhecimentos suficientes dos diferentes grupos farmacológicos utilizados na reumatologia pediátrica
- ♦ Fundamentar um plano de profilaxia de complicações
- ♦ Fundamentar um plano de acompanhamento de complicações
- ♦ Ser capaz de identificar erros de medicação
- ♦ Desenvolver um plano de tratamento não farmacológico
- ♦ Ter os conhecimentos necessários sobre a abordagem psicológica das DReME pediátricas e das suas famílias
- ♦ Possuir conhecimentos suficientes sobre exercício e atividade física
- ♦ Possuir conhecimentos suficientes sobre o conhecimento de outras técnicas de reabilitação e a sua eficácia em DReME pediátricas específicas
- ♦ Conhecimentos gerais sobre indicação para a cirurgia ortopédica
- ♦ Conhecimentos gerais de nutrição das DReME pediátricas
- ♦ Conhecimento sobre os recursos sociais disponíveis para DReME pediátricas
- ♦ Desenvolver um plano de tratamento não farmacológico
- ♦ Identificação de dicas e mitos em terapias não-farmacológicas
- ♦ Atividades preventivas
- ♦ Conhecimentos gerais das estratégias de prevenção
- ♦ Fundamentar um plano de prevenção em crianças e adolescentes com DReME
- ♦ Identificar vacinas indicadas e não indicadas em função de situações específicas
- ♦ Compreender o rastreio e a gestão da osteoporose em crianças
- ♦ Ser capaz de acompanhar a transição a idade adulta com DReMe de início juvenil
- ♦ Fundamentar um plano de transição para crianças e adolescentes com DReME
- ♦ Identificar as necessidades de uma equipa de transição
- ♦ Conhecer os recursos disponíveis para a transição
- ♦ Preparação de um plano de transição adaptado ao cenário específico

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do programa, a TECH orgulha-se de pôr à disposição dos estudantes um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada no âmbito científico. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Um impressionante corpo docente, composto por profissionais de diferentes áreas de especialização, serão os seus professores durante a sua especialização: uma ocasião única a não perder”

Diretor Convidado Internacional

A Doutora Isabelle Koné-Paut é uma figura destacada internacionalmente na **Reumatologia Pediátrica**, com **contribuições inovadoras** neste campo da Medicina. Como **Chefe de Departamento** nesta especialidade no **Hospital Kremlin Bicêtre** em Paris, lidera uma equipa de profissionais reconhecida mundialmente, tendo sido premiada várias vezes com o **Prêmio de Excelência EULAR**.

Além disso, ela dirige o Centro para **Doenças Autoinflamatórias Raras e Amiloidose Inflamatória**. Ao longo da sua carreira nesta área, coordenou um esforço colaborativo entre cinco instituições, proporcionando **atendimento abrangente a crianças e adolescentes** que enfrentam uma ampla gama de condições médicas específicas.

Além da sua prática clínica, a Doutora Koné-Paut é autora de **múltiplas publicações científicas**. Através desses artigos, contribuiu com destaque para o entendimento e tratamento de patologias como a **Doença de Behçet**, **Febre Mediterrânea Familiar**, **Síndromes de CAPS** e **Doença de Kawasaki**. Além disso, participou de diversas **iniciativas europeias e internacionais** direcionadas para o avanço no conhecimento dessas condições e os seus tratamentos.

É também fundadora da primeira **Rede de Atenção ao Reumatismo Inflamatório Pediátrico**, sediada na capital francesa. Desde então, o seu objetivo com este projeto tem sido **melhorar a acessibilidade** e a **prestar serviços de saúde** para muitos pacientes infantis, **apoiando também as suas famílias**.

Destacam-se ainda os seus papéis de liderança em várias associações académicas. Entre outros cargos, foi Presidente da Sociedade Francesa de Reumatologia Pediátrica e membro de mérito da Sociedade Francesa de Pediatria. A nível internacional, teve participações importantes em sociedades científicas de renome como a Sociedade Internacional de Doenças Autoinflamatórias Sistêmicas (ISSAID).



Dra. Koné-Paut, Isabelle

- Chefe do Departamento de Reumatologia Pediátrica do Hospital Kremlin Bicêtre, Paris, França
- Coordenadora do Centro Nacional de Referência para Doenças Autoinflamatórias Raras (CEREMAI)
- Professora catedrática na Universidade Paris-Saclay em Saint-Aubin
- Editora Associada das revistas *Frontiers in Pediatrics* e *Frontiers in Immunology*
- Presidente da Sociedade Francesa de Reumatologia Pediátrica
- Membro da: Sociedade Francesa de Pediatria, Sociedade Internacional de Doenças Autoinflamatórias Sistêmicas

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Doutora Loreto Carmona Ortells

- ♦ Reumatologista e Epidemiologista do Instituto de Saúde Musculoesquelética
- ♦ Diretora da Unidade de Investigação da Fundación Española de Reumatología (Fundação Espanhola de Reumatologia)
- ♦ Doutorada em Epidemiologia e Medicina Preventiva pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Responsável Técnica para Relatórios de Avaliação de Produtos relacionados com Reumatologia
- ♦ Editor-chefe em Reumatologia International, Springer Science and Business Media
- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Presidente do Comité Científico do Congresso Euler



Dra. Elisenda De la Torre Hervera

- ♦ Membro do Conselho Assessor de Medicação Hospitalar (CAMH)
- ♦ Membro da ONG Liga Reumatológica Española (Liga Espanhola de Reumatologia)
- ♦ Membro do Conselho Executivo da Agência para a Qualidade dos Cuidados de Saúde (AQuAS)
- ♦ Membro da Comissão de Farmaco-Terapia (CFT-SISCAT)
- ♦ Conselho Consultivo de Pacientes da Catalunha (CCPC)
- ♦ Conselho técnico de comunicação do CCPC
- ♦ Pós-graduação em Patient Advocacy pela Universidade Internacional da Catalunha
- ♦ Engenharia técnica em Informática de Gestão pela Universidade Politécnica de Mataró



Doutor Daniel Clemente Garulo

- ♦ Especialista em Reumatologia na Unidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital Universitário Niño Jesús
- ♦ Secretário do Grupo de Trabalho ERNA-SER
- ♦ Médico Especialista em Reumatologia, Hospital Clínicas San Carlos
- ♦ Doutor em Ciências da Saúde, Universidade Camilo José Cela
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Alcalá
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia Pediátrica

Professores

Doutor Sergio Lerma Lara

- ♦ Co-fundador na Smart Dyspnea e Reitor da Faculdade de Ciências da Saúde CSEU La Salle
- ♦ Investigador no Hospital Infantil Universitário Niño Jesús
- ♦ Docente no Mestrado Universitário em Biomecânica Aplicada
- ♦ Coordenador Técnico do Laboratório de Análise do Movimento no Hospital Niño Jesús
- ♦ Doutor Cum Laude em Fisioterapia pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Estudo e Tratamento da Dor na Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Licenciado em Fisioterapia pela Universidade Pontifícia de Comillas
- ♦ Curso em Terapia Manual Ortopédica. Concepto Maitland

Sra. Lucía Fernández Caamaño

- ♦ Terapeuta Ocupacional

Sra. Ana Vázquez

- ♦ Terapeuta ocupacional e fonoaudióloga (LIRE)

Dr. Serafín Rodríguez Palero

- ♦ Médico Reabilitador no Hospital Universitário Niño Jesús
- ♦ Especialidade no Hospital Universitário 12 de Octubre de Madrid
- ♦ Mestrado em Incapacidade Infantil
- ♦ Especialista Universitário em Intervenção de Fonoaudiologia, Patologia Vocal e Voz Profissional

Dr. Jon Bartolomé Puebla

- ♦ Membro e Coordenador de LIREJOVEN na Liga Espanhola de Reumatologia.
- ♦ Digital Marketing Consultant na Omega CRM
- ♦ Membro e Coordenador de LIREJOVEN na Liga Espanhola de Reumatologia.
- ♦ Especialista no Departamento Comercial e de Marketing de Serviços no Vaillant Group Spain
- ♦ Business Process Solutions na Deloitte España
- ♦ Licenciatura em Marketing pela Universidade do País Basco

Dr. Jenaro Graña Gil

- ♦ Reumatologista no Hospital Universitario Xerencia de Xestión Integrada de Corunha
- ♦ Reumatologista no Hospital Quirón Salud
- ♦ Investigador especializado no diagnóstico e tratamento de doenças reumatológicas
- ♦ Licenciado em Medicina

Dr. Juan Carlos Nieto

- ♦ Reumatologista nas Clínicas Ruber
- ♦ Reumatologista no Centro médico Ruber paseo de la Habana
- ♦ Reumatologista no Hospital Ruber Internacional
- ♦ Médico orientador de formação em Reumatologia no Hospital Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Coordenador e professor da escola de ecografia musculoesquelética da Sociedade Espanhola de Reumatologia
- ♦ Coordenador do grupo de trabalho sobre Doenças Reumatológicas em Crianças e Adolescentes da SER
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Alcalá
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid

Doutor Enrique Calvo Aranda

- ♦ Especialista reumatologista no Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Doutor Cum Laude em Reumatologia pela Universidade CEU San Pablo
- ♦ Especialização em Reumatologia no Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Serviço de Reumatologia. Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Membros do Comité da Dor no Hospital Universitario Infanta Leonor
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia (SER)
- ♦ Membro do GEACSER (grupo de estudo de artropatias microcristalinas da SER)
- ♦ Coordenador da campanha da população de divulgação reumatológica criada pela SER com o apoio de Abbvie: “masqueundolor”
- ♦ Membro do Conselho de Administração da Sociedade de Reumatologia da Comunidade de Madrid
- ♦ Porta-voz e supervisor responsável pela secção de gota da campanha de informação da população “#PonleNombreAlReuma” da Sociedade Espanhola de Reumatologia
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia Pediátrica (SERPE)
- ♦ Membro do “Ilustre Colégio de Médicos da Comunidade de Madrid (ICOMEM)
- ♦ Membro do Conselho de Administração da Sociedade Espanhola de Reumatologia

Dra. Laura Martín Pedraz

- ♦ Médica Reumatologista especialista em Pediatria
- ♦ Reumatologista Pediátrica no Hospital Universitario Regional de Málaga, Málaga.
- ♦ Investigadora especializada em doenças reumáticas em crianças e jovens
- ♦ Licenciado em Medicina



Dra. Valentina Emperiale

- ◆ Especialista em Reumatologia no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias
- ◆ Médica-Cirurgiã na Mutua de Seguridad em Santiago do Chile
- ◆ Médica-Cirurgiã na UC
- ◆ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela UC
- ◆ Intercâmbio Académico Internacional para Formação em Reumatologia e Geriatria na Universidade de Heidelberg
- ◆ Membro da JOVREUM

Dra. Rocío Diago Ortega

- ◆ Diretora da DcienciaSalud
- ◆ Nutricionista da Federação de Futebol de Castilla y León
- ◆ Dietista na Clínica Marta Perrote
- ◆ Dietista do Centro de Massagem e Osteopatia Roberto Gila Marcos
- ◆ Colaborador no Projeto Persseo sobre obesidade infantil
- ◆ Licenciada em Nutrição Humana e Dietética pela Universidade de Valladolid
- ◆ Especialista Universitário em Nutrição e Dietética Aplicada ao Desporto pela Universidade de León
- ◆ Técnico Superior em Prevenção de Riscos Profissionais, especializado em Ergonomia e Psicossociologia
- ◆ Certificada em Antropometrista nível I e II pela International Society for the Advancement of Kinanthropometry

Doutor Alejandro Gómez

- ♦ Médico Especialista em Reumatologia, Hospital Vall d'Hebrón, de Barcelona
- ♦ Médico orientador de formação em Reumatologia Hospital Universitário Infanta Sofia
- ♦ Professor em diferentes universidades
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Alcalá
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Doenças Reumáticas mediadas pelo Sistema Imunitário pela Universidade Rey Juan Carlos

Dra. Alina Boteanu

- ♦ Chefe da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital Ramón y Cajal de Madrid
- ♦ Responsável da consulta monográfica de reumatologia pediátrica e da unidade de transição na no Hospital Ramón y Cajal em Madrid
- ♦ Diretora de projeto JULES
- ♦ Membro de: SERPE, PRINTO

Doutor David Díaz Valle

- ♦ Chefe de Secção de Oftalmologia no Hospital Clínico San Carlos em Madrid
- ♦ Responsável da Área de Superfície Ocular e de Córnea do ASETCIRC
- ♦ Especialista em Oftalmologia na Unidade de Córnea e Uveíte do Hospital de Móstoles
- ♦ Professor Associado de Oftalmologia da UCM
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela UCM
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela US
- ♦ Membro de: SEIO, SER

Doutora Ana Ramírez Barragán

- ♦ Médica orientadora de formação no em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Infantil no Hospital Infantil del Niño Jesús
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária
- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica
- ♦ Doutora em Medicina pela na Universidade de Salamanca
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid

Dra. Eugenia Enríquez Merayo

- ♦ Pediátrica Reumatologista no Hospital Universitário Infanta Leonor de Madrid
- ♦ Especialista em Reumatologia na Clínica Ruber
- ♦ Especialista Reumatologia no HU 12 de Octubre
- ♦ Professora na Faculdade de Medicina da UEM
- ♦ Professora de Reumatologia no HU 12 de Octubre
- ♦ Estadia de investigação na área da Reumatologia Pediátrica no Hospital for Special Surgery del Cornell University Medical College de Nova York
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Navarra
- ♦ Especialista em Reumatologia no HU 12 de Octubre

Doutora Berta Magallares López

- ♦ Especialista em Reumatologia no Hospital Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Reumatologista e Reumatologista Pediátrica no Hospital Dexeus-Quirón- El Pilar
- ♦ Reumatologista no Hospital Dos de Maig
- ♦ Doutorada pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza

Doutora Rocío Galindo Zavala

- ♦ Médica orientadora de formação especialista em Reumatologia Pediátrica
- ♦ Médica no Hospital Regional Universitário Carlos
- ♦ Médica Orientadora de Formação de Pediatria no Hospital Infantil de Málaga
- ♦ Pediátrica no Serviço de Saúde da Andaluzia
- ♦ Investigadora do Grupo de Osteoporose Infantil e Osteogénese Imperfeita
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia Pediátrica

Dr. Diego Benavent

- ♦ Especialista em Reumatologia no Hospital La Paz de Madrid
- ♦ Consultor médico em Savana
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Data Science pela Universidade de Alcalá
- ♦ Membro de: EULAR, EMEUNET, UEMS

Doutora Judith Sánchez Manubens

- ♦ Chefe da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital Parc Taulí de Sabadell
- ♦ Médica Especialista da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital Sant Joan de Dèu
- ♦ Coordenadora do Grupo de Investigação da Doença de Kawasaki na Catalunha
- ♦ Doutoramento em Medicina pela UB
- ♦ Licenciatura em Medicina pela UB
- ♦ Mestrado em Reumatologia Pediátrica na UB
- ♦ Membro de: GEMDIP, KAWA-RACE

Doutora Esmeralda Núñez Cuadros

- ♦ Médico Orientador de Formação, Unidade de Reumatologia Pediátrica, Unidade de Pediatria, Hospital Materno Infantil, Hospital Regional Universitário de Málaga
- ♦ Membro do Grupo Multidisciplinar de Investigação Pediátrica, pertencente ao IBIMA
- ♦ Investigador principal e colaborador em diferentes ensaios clínicos no campo das Doenças Infeciosas Pediátricas e Reumatologia em projetos competitivos do Ministério Regional da Saúde e do ISCIII
- ♦ Coordenadora do grupo de Prevenção e Tratamento de Infecções em Reumatologia Pediátrica do SERPE
- ♦ Membro do Conselho de Administração da Sociedade Espanhola de Reumatologia Pediátrica SERPE
- ♦ Secretária do Comité de Medicamentos da Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Doenças Infeciosas Pediátricas (SEIP)

Doutora Leticia León Mateos

- ♦ Investigadora do Serviço de Reumatologia e do Instituto de Investigação em Saúde do Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Investigadora em projetos europeus para a Liga Europeia contra o Reumatismo
- ♦ Consultora metodológica e formadora
- ♦ Professora Associada, Faculdade de Saúde, Universidade Camilo José Cela
- ♦ Licenciada em Psicologia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutora em Psicologia pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Diploma de Estudos Avançados (DEA) pela Universidade Complutense de Madrid

Dr. Luis Sala Icardo

- ♦ Médico Especialista em Reumatologia no Hospital Universitario De Torrejón
- ♦ Coordenador da Unidade de Reumatologia Pediátrica do Hospital San Rafael
- ♦ Médico Especialista Hospital Universitario Santa Cristina
- ♦ Médico Especialista Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Professor em CTO Medicina
- ♦ Licenciado em Medicina pela Universidade de Cantábria

Doutora Marta Redondo Delgado

- ♦ Sócia fundadora e Diretora da Área da Saúde do IPES Instituto de Psicologia da Emoção e Saúde
- ♦ Docente na Faculdade de Psicologia na Universidade Camilo José Cela
- ♦ Docente na Universidade Complutense de Madrid:
- ♦ Mestrado em Intervenção em Ansiedade e o Stress pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Doutora em Psicologia pela Universidade Complutense de Madrid

Doutora Olaia Begoña Fernández Berrizbeitia

- ♦ Médica Especialista em Reumatologia
- ♦ Reumatologista no Hospital Universitario de Basurto
- ♦ Consultora de Investigação do Departamento de Medicina da Universidade do País Basco
- ♦ Colaboradora da Academia de Ciências Médicas de Bilbao
- ♦ Consultor de Investigação da Universidade de Múrcia
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade do País Basco
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Reumatologia



Dr. Martín Greco

- ♦ Médico especializado em reumatologia
- ♦ Médico Reumatologia do Hospital Universitário Insular de Gran Canaria
- ♦ Reumatologista no Hospital Universitário de Gran Canaria Dr. Negrín
- ♦ Médico de clínica geral no Centro Dr. Emilio Galdeano
- ♦ Médico de Urgências no Centro Más Vida
- ♦ Médico da Unidade de Nefrologia no Centro Cendica
- ♦ Investigador no Instituto de Saúde de Musculoesquelética
- ♦ Prémio de investigação pelo seu trabalho “El papel de los anticuerpos antisintetasa en la clasificación de las miopatías inflamatorias idiopáticas y los síndromes antisintetasa”
- ♦ Médico pela Universidade Católica de Cuyo

Dr. Alejandro Prada Ojeda

- ♦ Praticante no Hospital Ribera Salud
- ♦ Reumatologista no Hospital Universitário Torrejón de Ardoz (Madrid)
- ♦ Autor do livro: “50 preguntas fundamentales en gota”
- ♦ Escritor da coleção de poesia Bipedestación (y otros conceptos antropomorfos), La linterna de Aristóteles e do livro em prosa Diálogo de perros y ángeles
- ♦ Licenciado em Medicina

“*Aproveite a oportunidade para ficar a par dos últimos avanços nesta matéria e aplicá-los na sua atividade profissional diária*”



05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste plano de estudos permitirá ao profissionais aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas na reumatologia pediátrica: Um programa muito completo e bem estruturado que conduzirá o médico aos mais altos padrões de qualidade e sucesso O programa é elaborado com a participação de doentes especialistas, o que acrescenta uma perspetiva muito original e próxima, com casos e situações reais que são não só clínicos mas também sociais. Tem uma perspetiva holística, não apenas médica, tornando-a interessante para profissionais de saúde de todos os tipos.





“

Um programa pedagógico muito completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem compatível com a sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Atitude em relação a uma criança com suspeita de DReME

- 1.1. História clínica
 - 1.1.1. Razões frequentes para consulta em DReME pediátricas
 - 1.1.2. Antecedentes familiares
 - 1.1.3. Antecedentes pessoais
 - 1.1.4. Questões-chave em DReME
 - 1.1.5. Órgãos e aparelhos relevantes
 - 1.1.6. Crescimento e desenvolvimento
- 1.2. Exame do sistema locomotor em Reumatologia Pediátrica
 - 1.2.1. Exame de membros superiores
 - 1.2.2. Exame de membros Inferiores
 - 1.2.3. Exame de coluna
 - 1.2.4. Exploração da marcha
 - 1.2.5. Exame geral adaptado à reumatologia
- 1.3. Exames complementares
 - 1.3.1. A Imagem
 - 1.3.1.1. Radiografia
 - 1.3.1.2. Ecografia
 - 1.3.1.3. Ressonância
 - 1.3.1.4. Outras
 - 1.3.2. Testes de laboratório
 - 1.3.2.1. Hemograma
 - 1.3.2.2. Bioquímica
 - 1.3.2.3. Reagentes de fase aguda
 - 1.3.2.4. Autoanticorpos
 - 1.3.2.5. Serologia e complemento
 - 1.3.2.6. Microbiologia
 - 1.3.2.7. Estudo genético
 - 1.3.2.8. Biomarcadores
 - 1.3.3. Estudo do fluido sinovial
 - 1.3.4. Neurofisiologia clínica

Módulo 2. Dor musculoesquelética em crianças e adolescentes

- 2.1. O que é a Dor?
 - 2.1.1. Teorias da dor
 - 2.1.2. A experiência da dor
 - 2.1.3. Vias da dor
- 2.2. Avaliação da dor
 - 2.2.1. Características da dor
 - 2.2.2. Medida da dor
 - 2.2.3. Localização da dor
 - 2.2.3.1. Dor do joelho
 - 2.2.3.2. Dor na anca
 - 2.2.3.3. Dor no tornozelo e pé
 - 2.2.3.4. Dor cervical
 - 2.2.3.5. Dores de costas
 - 2.2.3.6. Dor no ombro, cotovelo e pulso
 - 2.2.3.7. Dores generalizadas
- 2.3. Dores musculoesqueléticas na criança
 - 2.3.1. Expressão da dor
 - 2.3.2. Comportamento
 - 2.3.3. A repercussão da dor
 - 2.3.3.1. Impacto social
 - 2.3.3.2. Família
- 2.4. Gestão da dor
 - 2.4.1. Tratamento farmacológico Visão geral
 - 2.4.2. Tratamento não medicamentoso. Visão geral
- 2.5. O que não fazer?



Módulo 3. Alterações musculoesqueléticas

- 3.1. Patologia inflamatória articular
 - 3.1.1. Monoartrite
 - 3.1.1.1. Causas mais frequentes
 - 3.1.1.2. Atitude diagnóstica
 - 3.1.1.3. Atitude terapêutica
 - 3.1.2. Oligoartrite
 - 3.1.2.1. Causas mais frequentes
 - 3.1.2.2. Atitude diagnóstica
 - 3.1.2.3. Atitude terapêutica
 - 3.1.3. Poliartrite
 - 3.1.3.1. Causas mais frequentes
 - 3.1.3.2. Atitude diagnóstica
 - 3.1.3.3. Atitude terapêutica
- 3.2. Inflamação das enteses
 - 3.2.1. Causas mais frequentes
 - 3.2.2. Atitude diagnóstica
 - 3.2.3. Atitude terapêutica
- 3.3. Patologia muscular
 - 3.3.1. Miopatias inflamatórias
 - 3.3.2. Miopatias não inflamatórias
- 3.4. Patologia articular não-inflamatória
- 3.5. Patologia óssea
 - 3.5.1. Osteomielite
 - 3.5.2. Osteoporose
 - 3.5.3. Tumores
- 3.6. O que não fazer?

Módulo 4. Inflamação sistêmica

- 4.1. Manifestações sistêmicas da inflamação
 - 4.1.1. Febre
 - 4.1.2. Síndrome constitucional
 - 4.1.3. Fadiga
- 4.2. Alterações do olho com significado reumatológico
 - 4.2.1. Uveíte Anterior
 - 4.2.2. Uveíte intermédia
 - 4.2.3. Uveíte Posterior
 - 4.2.4. Episclerite
 - 4.2.5. Defeitos de refração
- 4.3. Alterações cutâneas com significado reumatológico
 - 4.3.1. Psoríase
 - 4.3.2. Lesões sugestivas de conectivopatias
 - 4.3.3. Lesões sugestivas de doença autoinflamatória
- 4.4. Alterações digestivas com significado reumatológico
 - 4.4.1. Doença inflamatória intestinal
 - 4.4.2. Complicações da desnutrição e da má absorção
- 4.5. Alterações cardiopulmonares, neurológicas e renais
 - 4.5.1. Perturbações cardiopulmonares
 - 4.5.2. Alterações neurológicas
 - 4.5.3. Alterações renais
- 4.6. O que não fazer?

Módulo 5. Outros sintomas musculoesqueléticos

- 5.1. Alterações da marcha
 - 5.1.1. Análise do movimento
 - 5.1.2. Claudicação
 - 5.1.3. Marcha convergente e divergente
- 5.2. Hiperlaxidade
 - 5.2.1. Frequência
 - 5.2.2. Avaliação
 - 5.2.3. Manuseamento

- 5.3. Deformidades angulares e de torção na criança
 - 5.3.1. Escoliose
 - 5.3.2. Contraturas e retração articular
 - 5.3.2.1. Pé chato infantil e deformidades do antepé
 - 5.3.2.2. Pé torto
 - 5.3.3. Patologia da anca em crescimento
 - 5.3.3.1. Displasia da anca
 - 5.3.3.2. Doença de Perthes, epifisiólise capitis femoris
- 5.4. Discrepância de comprimento dos membros
 - 5.4.1. Frequência
 - 5.4.2. Avaliação
 - 5.4.3. Manuseamento
- 5.5. Lesões desportivas
 - 5.5.1. Frequência
 - 5.5.2. Avaliação
 - 5.5.3. Manuseamento
- 5.6. O que não fazer?

Módulo 6. Tratamento farmacológico em reumatologia pediátrica

- 6.1. Tratamentos sintomáticos
 - 6.1.1. Analgésicos
 - 6.1.2. Anti-inflamatórios
 - 6.1.3. Opiáceos
 - 6.1.4. Antiepiléticos
 - 6.1.5. Antidepressivos
- 6.2. Tratamentos dirigidos
 - 6.2.1. Medicamentos modificadores de doenças
 - 6.2.2. Biológicos
 - 6.2.3. Biosimilares
 - 6.2.4. Pequenas moléculas
- 6.3. Quotidiano dos tratamentos
 - 6.3.1. Conservação de tratamentos, viagens
 - 6.3.2. Complicações e efeitos secundários
- 6.4. O que não fazer?

Módulo 7. Tratamento não-farmacológico e apoio psicossocial

- 7.1. Exercício e atividade física em crianças
 - 7.1.1. Exercício, atividade física e desporto
 - 7.1.2. Especificações do exercício para crianças com DReME
- 7.2. Reabilitação
 - 7.2.1. Talas e órteses
 - 7.2.2. Terapias físicas para crianças
- 7.3. Cirurgia ortopédica
 - 7.3.1. Características especiais do osso imaturo e do esqueleto em crescimento
 - 7.3.2. Fraturas infantis
 - 7.3.2.1. Fraturas e epifisiólises traumáticas mais comuns
 - 7.3.2.2. Técnicas comuns de osteossíntese na criança
 - 7.3.3. Gestão das infeções do aparelho locomotor em crianças
 - 7.3.4. Cirurgia das deformidades vertebrais na coluna vertebral em crescimento
 - 7.3.5. Osteotomias da pélvis e da extremidade superior do fémur
- 7.4. Conselhos nutricionais
 - 7.4.1. Obesidade
 - 7.4.2. Desnutrição
 - 7.4.3. Suplementos
- 7.5. Abordagem psicológica das DReME pediátricas
 - 7.5.1. Medos, fobias e ansiedades
 - 7.5.2. Transtorno de ansiedade generalizada e de pânico
 - 7.5.3. Depressão na infância e adolescência
 - 7.5.4. Distúrbios do sono
 - 7.5.5. Distúrbios de comportamento alimentar
 - 7.5.6. Desordem dissociativa
 - 7.5.7. Distúrbios de aprendizagem
 - 7.5.8. Formação de pais de crianças com DReME
 - 7.5.9. Intervenção comportamental familiar

- 7.6. Intervenção ocupacional
 - 7.6.1. Cronogramas ocupacionais
 - 7.6.2. O brincar como terapia
 - 7.6.3. Ajudas técnicas
- 7.7. O que não fazer?

Módulo 8. Atividades preventivas

- 8.1. Vacinação
 - 8.1.1. Vacinação oficial. Peculiaridades a ter em conta
 - 8.1.2. Vacinação extra de acordo com doenças e tratamentos
- 8.2. Quimioprofilaxia
 - 8.2.1. O que fazer em caso de cirurgia?
 - 8.2.2. O que fazer em relação às infeções intercorrentes?
- 8.3. Rastreio da tuberculose
 - 8.3.1. A quem?
 - 8.3.2. Testes existentes
 - 8.3.3. O que fazer no caso de um teste positivo?
- 8.4. Rastreio da osteoporose em crianças
 - 8.4.1. A quem?
 - 8.4.2. Testes existentes
 - 8.4.3. O que fazer no caso de um teste positivo?
- 8.5. Adaptação ao ambiente escolar e às atividades da vida quotidiana
 - 8.5.1. Adaptação ao ambiente escolar
 - 8.5.2. Atividades da vida quotidiana
 - 8.5.3. Síndrome do irmão
- 8.6. Detecção de comorbilidade
 - 8.6.1. Deficiência auditiva
 - 8.6.2. Défice de atenção e concentração
 - 8.6.3. Problemas da voz
- 8.7. O que não fazer?

Módulo 9. Transição para a idade adulta com DReME de início juvenil

- 9.1. Acesso aos serviços de transição e iniciação do processo
 - 9.1.1. Definição dos serviços de transição
 - 9.1.2. A transição como um objetivo móvel
- 9.2. Políticas da transição
 - 9.2.1. Recomendações do grupo espanhol de transição em DReME
 - 9.2.2. Recomendações EULAR de transição em DReME
- 9.3. Documentação dos processos de transição e transferência
 - 9.3.1. O que deve ser documentado na transição?
 - 9.3.2. Como deve ser documentada a transferência?
- 9.4. A estratégia HEADSS
 - 9.4.1. Definição
 - 9.4.2. Aplicação
- 9.5. Como adaptar os serviços aos adolescentes?
 - 9.5.1. Como adaptar a linguagem e a comunicação?
 - 9.5.2. Como transferir a responsabilidade?
- 9.6. Comunicação entre pares
 - 9.6.1. Comunicação entre adolescentes
 - 9.6.2. Comunicação entre profissionais
- 9.7. O que não fazer?

Módulo 10. "Wiki" de doenças (recursos para os quais todos os módulos são dirigidos)

- 10.1. Artrite idiopática juvenil
 - 10.1.1. Uveíte associada à artrite idiopática juvenil
 - 10.1.2. Síndrome de ativação de macrófago
- 10.2. Síndromes de amplificação da dor
 - 10.2.1. Fibromialgia juvenil
 - 10.2.2. Síndrome da dor regional complexa
- 10.3. Dor crónica musculoesquelética
 - 10.3.1. Dores de crescimento
 - 10.3.2. Osteocondrose
 - 10.3.3. Hiper mobilidade benigna generalizada das articulações





- 10.4. Vasculite
 - 10.4.1. Púrpura de Schönlein-Henoch
 - 10.4.2. Doença de Kawasaki
 - 10.4.3. Granulomatose de Wegener, arterite de Takayasu, síndrome de Churg-Strauss e outras vasculites
- 10.5. Doenças do tecido conjuntivo
 - 10.5.1. Lúpus eritematoso sistémico
 - 10.5.2. Síndrome de Sjögren
 - 10.5.3. EMTC
 - 10.5.4. Síndrome dos antifosfolípidos
 - 10.5.5. Miopatias inflamatórias idiopáticas
 - 10.5.5.1. Dermatose juvenil
 - 10.5.6. Esclerodermia
 - 10.5.6.1. Esclerodermia localizada
 - 10.5.6.2. Esclerose sistémica
- 10.6. Doenças metabólicas lisossomais
- 10.7. Doenças dos ossos
 - 10.7.1. Osteoporose infantil
 - 10.7.2. Colagenose
 - 10.7.2.1. Síndrome de Stickler
 - 10.7.2.2. Marfan, Ehler-Danlos
- 10.8. Síndromes autoinflamatórias
 - 10.8.1. Síndrome PFAPA
 - 10.8.2. Síndromes hereditárias de febre recorrente
 - 10.8.3. Outras síndromes autoinflamatórias
- 10.9. Infecções osteoarticulares
- 10.10. Febre reumática e artrite pósstreptocócica
- 10.11. Como são classificadas as doenças?

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

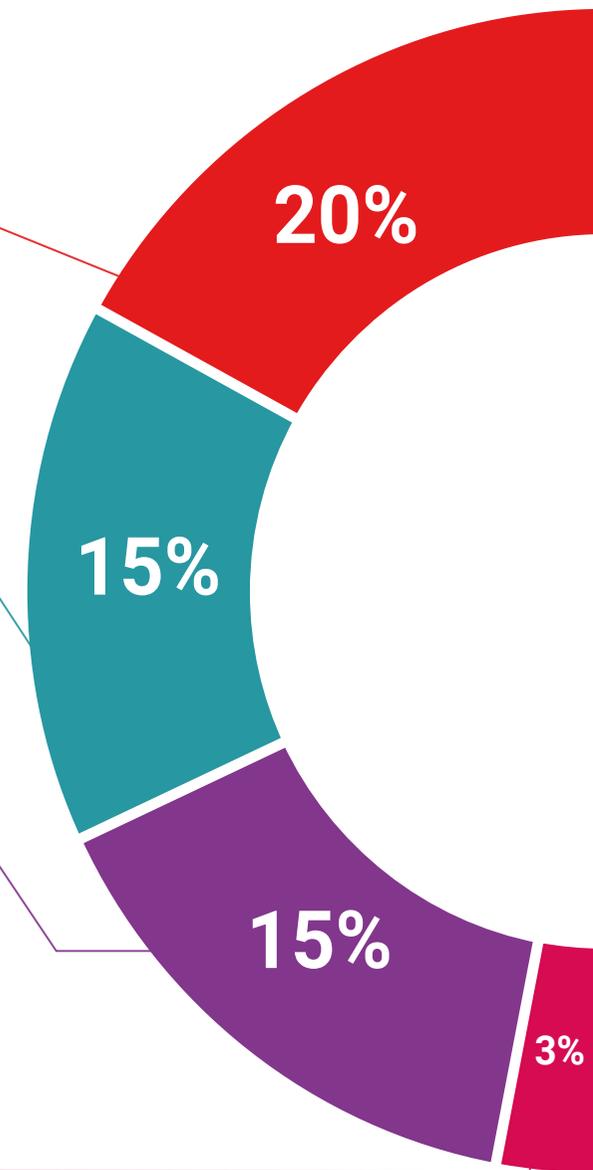
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

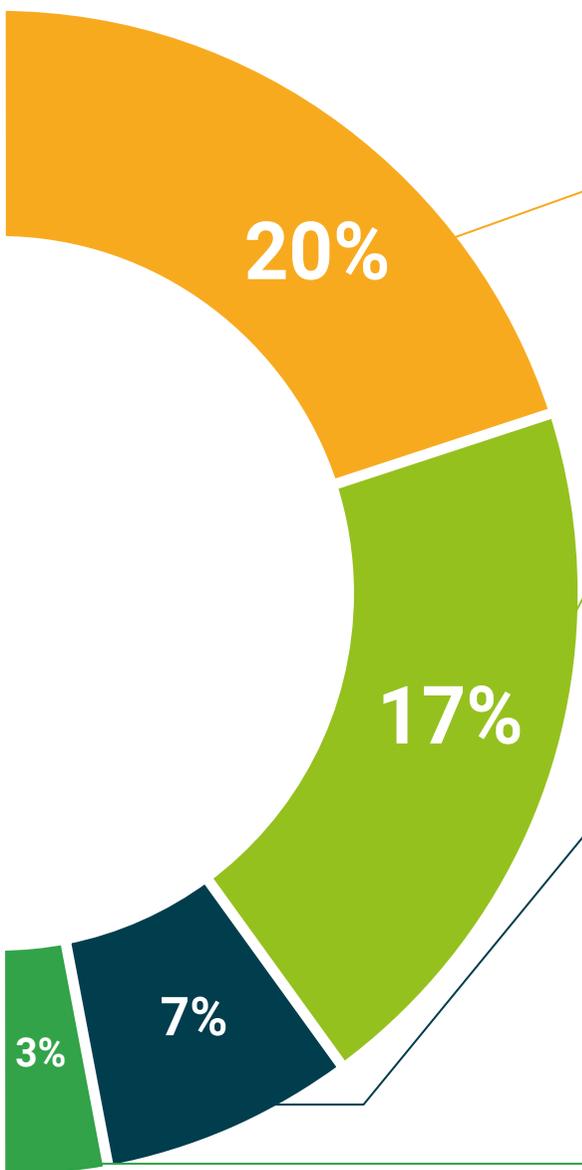
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Atualização em Reumatologia Pediátrica garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Atualização em Reumatologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

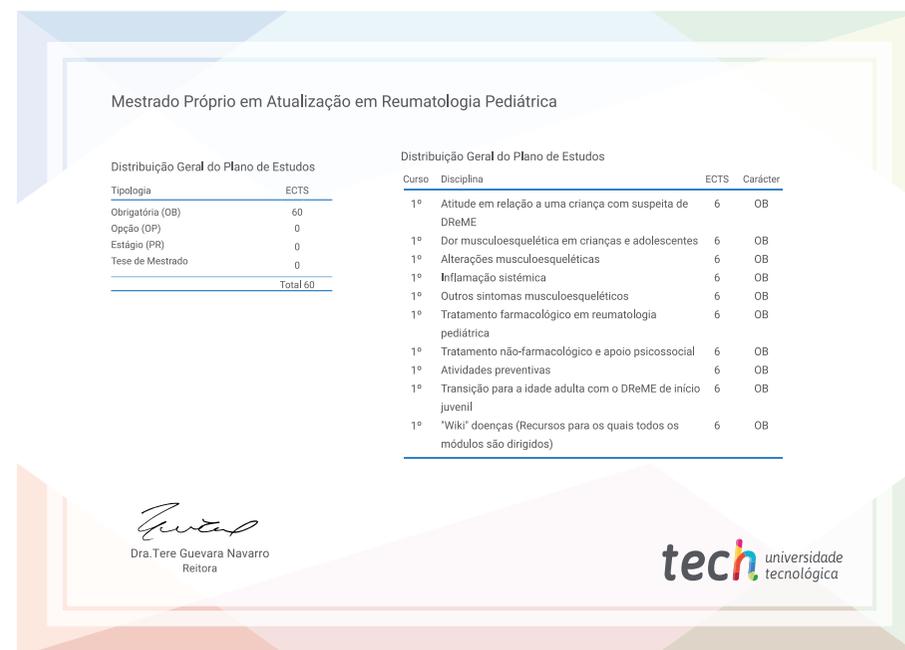
Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Atualização em Reumatologia Pediátrica**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**

Reconhecido por: Liga Espanhola de Reumatologia e OpenReuma



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Mestrado Próprio
Atualização em Reumatologia
Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Atualização em Reumatologia Pediátrica

Reconhecido por:

